

# Toque de LEVEZA

DA REDAÇÃO

**Q**uem disse que um hospital não pode ser ele mesmo uma grande obra de arte? Athos Bulcão e o arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé, provaram o contrário. Athos e Lelé se conheceram em 1957, quando o arquiteto veio a Brasília com a turma do célebre Bar Vermelhinho, do Rio de Janeiro, para comemorar a criação de Brasília com um pileque geral. A arquitetura de Lelé é simples, despojada, destituída da ideia de enfeite, o que estabelece uma sintonia direta com a sensibilidade de Athos. O prédio da Rede Hospitalar Sarah Kubitschek, é um espaço funcional, mas também arejado, dinâmico e, principalmente, alegre, com painéis e trabalhos que abusam de cores quentes.

Basta passar em frente à unidade do hospital na SQS 102/302 (em direção à W3) para já começar a ver o toque de Athos no muro com esculturas do artista. A obra abusa das cores vivas e faz uma brincadeira com várias formas geográficas, como quadrados, retângulos e círculos. Em uma ala de quartos, criou painéis constituídos por módulos coloridos, com pequenas aberturas, que entram em comunicação com os jardins. Na sala de espera da radiologia, utilizou as cores amarela e laranja, em fundo branco, para provocar a sensação de alegria e bem-estar.

A escolha das cores não foi à

toa. Athos acreditava que elas podiam estimular vários sentimentos, da alegria à tristeza. Por isso, o artista buscava sempre cores alegres, para contrastar com o ambiente hospitalar. O muro, por exemplo, fica em uma área concebida para atender crianças que necessitam de tratamento médico.

As portas dos leitos do Hospital Sarah Kubitschek também contam com a marca de Athos Bulcão. São painéis coloridos com formas que variam muito. São figuras que parecem um tridente e outras que se assemelham a um grande T.

Mantendo essa linha, Athos instalou mais duas esculturas dentro do hospital que chamam atenção pela alegria: a Lula e o Mafuá. O primeiro brinca com os tentáculos característicos do animal e tem metade branca com bolinhas pretas. Mafuá quer dizer bagunça e confusão. O artista, pensando nisso, fez uma obra que passa a exata ideia de diversão, com triângulos de várias tonalidades. Esse foi um dos trabalhos que proporcionou mais prazer a Athos. Quando passam para tomar sol, as crianças ficam envolvidas por formas leves, coloridas, sugestivas. Estabelecem uma relação afetiva com o espaço.

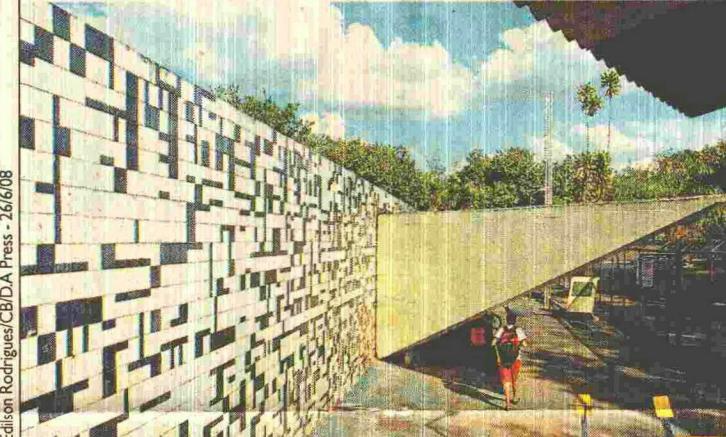
**SERVIÇO:**  
SMHS 501, Bloco A. Aberto em horário comercial. Visitação só com autorização prévia.

Paulo H. Carvalho/CB/DA Press - 31/7/08



COM AS INTERVENÇÕES DE ATHOS, O ESPAÇO DO HOSPITAL GANHOU AREJAMENTO COM PAINÉIS DE CORES QUENTES

## ESCOLA CLASSE DA 407 NORTE



Edison Rodrigues/CB/DA Press - 26/6/08

## Montagem geométrica

Na Escola Classe da 407 Norte, Athos Bulcão fez painéis que trabalham com duas formas geométricas básicas: o retângulo e o quadrado. E apenas duas cores: branca e preta. Essa foi a primeira obra onde o artista liberou os pedreiros para montarem o painel do jeito que bem entendessem. Athos só pediu para que eles não interrompessem o movimento. O artista entendia que se ele interferia na obra dos arquitetos, os pedreiros também podiam participar da dele.

**SERVIÇO:**  
Área especial 407 Norte. Aberta nos dias úteis, das 7h30 às 18h30. Visita só com autorização prévia.

## ESCOLA CLASSE DA 316 SUL



## Arte comunitária

A arte comunitária, cívica e coletiva de Athos Bulcão está presente em vários prédios de escolas em Brasília. Um destes pontos é a Escola Classe da 316 Sul. Athos construiu painéis azuis e amarelos, com azulejos que parecem pequenas escolas, montados de forma que mostram diferentes desenhos. Eles são grandes e ocupam todo o pé-direito do prédio da escola pública.

**SERVIÇO:**  
Área especial SQS 316. Aberta nos dias úteis, das 7h30 às 18h30.

## INSTITUTO DE ARTES DA UNB



## Referência de arte

A arte construtiva de Athos Bulcão é uma referência forte para os artistas brasileiros e, principalmente, brasilienses. No Instituto de Artes (IdA) da Universidade de Brasília (UnB) há um grande painel com obras de Athos. Os azulejos do IdA possuem as mesmas cores do símbolo da UnB: a verde — que evoca a vegetação — e a azul, uma referência ao céu. Athos foi professor do Instituto de Artes da UnB.

**SERVIÇO:**  
UnB — Complexo de Artes. Aberto todos os dias, das 8h às 23h.

A obra pode se vista do lado de fora 24h.